

CORREIO CULTURAL

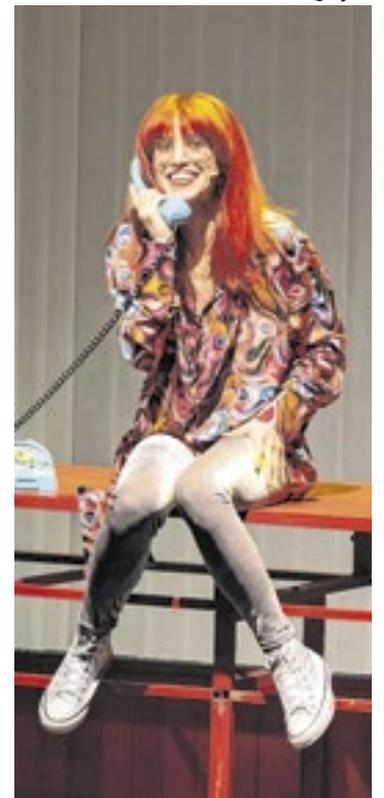
Processo minucioso para dar vida a uma cantora icônica

Guilherme Samora/Divulgação

Divulgação



Rita Lee adorava o musical em sua homenagem e jamais escondeu a admiração pelo trabalho de Mel Lisboa de quem acabou se tornando amiga



Mel Lisboa dá brilho vida e intensidade à sua Rita Lee no musical 'Rita Lee - Uma Autobiografia Musical'



Divulgação

Sérgio Adriano H debate com alunos e educadores

Sérgio Adriano H fala sobre práticas decoloniais no CCBB

Como parte da programação do CCBB Educativo – Lugares de Culturas, o Encontro com Educadores de agosto terá neste sábado (30) a participação do artista visual Sérgio Adriano H, que abordará a exposição CORpo Manifesto e as práticas decoloniais em sua obra. A partir de elementos como fotografias, vídeos, objetos e

performances, o artista discutirá com o público temas como identidade racial, apagamento histórico e construção simbólica da verdade, propondo reflexões sobre memória, ancestralidade e justiça social no contexto da arte. A exposição reúne 113 trabalhos do artista catariense e segue em cartaz até 15 de setembro.

Encerramento

O longa cearense “Morte e Vida Madalena”, de Guto Parente, será exibido no encerramento da 35ª edição do Cine Ceará – Festival Ibero-americano de Cinema, no dia 26 de setembro. Essa será a estreia do filme em Fortaleza, cidade natal do diretor.

Encerramento II

Protagonizado por Noá Bonoba, a comédia narra a história de Madalena, uma produtora de cinema que enfrenta, simultaneamente, a morte do pai, uma gravidez e a produção de um filme de ficção científica no qual tudo parece dar errado.

Fomento cultural

A Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul anunciou duas iniciativas de valorização do audiovisual do estado: a destinação mínima de R\$ 12 milhões para editais de fomento ao setor e a criação da Escola Técnica Pública de Audiovisual.

De graça

O espetáculo “Riobaldo”, baseado no clássico “Grande Sertão: Veredas”, de João Guimarães Rosa, será apresentado em sessão única e gratuita nesta quinta (28), às 20h, no Teatro Municipal Domingos de Oliveira, na Cávêa. Grátis.

Para dar vida a Rita, Mel conta ter embarcado num processo de estudo minucioso. A atriz dedicou-se a uma pesquisa intensa, analisando entrevistas, performances e materiais disponíveis sobre a cantora. “Nunca havia interpretado uma personagem real. Isso é diferente de quando a personagem é apenas uma ideia no papel”, compartilhou Mel, destacando o desafio de representar uma figura tão presente na memória coletiva.

A preparação incluiu aulas de canto e técnicas vocais para reproduzir a singularidade da voz de Rita. Mel também trabalhou na postura e linguagem corporal, buscando replicar os gestos e expressões que caracterizavam a artista. “Eu sou uma fingidora profissional. Preciso me distanciar da minha própria identidade para dar vida às minhas personagens”, afirma a atriz, ressaltando sua entrega ao papel.

Todo esse esforço da atriz foi reconhecido pela própria Rita Lee, que em vida assistiu a performance

de Mel e expressou sua aprovação. “Mel, você me fez muito melhor do que eu mesma”, chegou a brincar a cantora na estreia do musical “Rita Lee - Uma Autobiografia Musical”, que estreou em 2014 e ganhou novo fôlego após a morte da cantora em maio de 2023.

Além do reconhecimento de Rita, de quem acabou se tornando amiga, Mel Lisboa recebeu o Prêmio Shell de Teatro na categoria de melhor atriz por sua atuação no musical. “Foi o maior sucesso da minha vida sem dúvida alguma”, afirmou a atriz sobre a conquista.

O sucesso do musical gerou um novo espetáculo, desta vez um show: “Mel Lisboa Canta Rita Lee”, que retorna ao palco do Blue Note após o sucesso das apresentações no mesmo local em março deste ano. Nesta apresentação, a atriz resgata os grandes sucessos da cantora e devolve os elogios que recebeu de Rita em vida com uma homenagem apaixonada para aquela que até hoje é sua melhor e mais simbólica personagem.

Gaúcha de Porto Alegre, filha

do cantor e compositor Bebeto Alves (um expoente da cena musical gaúcha) e da astróloga Cláudia Lisboa. Iniciou sua carreira na dramaturgia ainda adolescente, entre tantos trabalhos na televisão, o maior destaque é para a minissérie de Manoel Carlos, “Presença de Anita” (TV Globo, 2001), sua estreia na TV. No cinema, recentemente, a atriz fez parte do elenco de “Maníaco do Parque” e “Atena”, ambos com indicações e premiações do segmento.

SERVIÇO

MEL LISBOA CANTA RITA LEE
Blue Note Rio (Av. Atlântica,
1910 - Copacabana)
28 e 29/8, às 20h e 22h30
A partir de R\$ 90